

444

3ed.

S O
R O
C A
B A

444

848

SÃO PAULO

776

DAÇÃO IBGE

TUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, todos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE.

**PLANTA
DA
CIDADE**

Coleção de
Monografias — N.º 444
(3.ª edição)

SO RO CA BA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — *Area: 456 km²; altitude da sede: 550 m; temperaturas médias, em °C: das máximas, 26,3; das mínimas, 13,6 (1968); precipitação pluviométrica total: 871,5 mm.*

POPULAÇÃO — *142.835 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 313 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *1.381 imóveis rurais (IBRA); 342 estabelecimentos industriais; 53 atacadistas, 1.623 varejistas e 20 mistos; 20 agências bancárias e 4 de caixas econômicas (federal e estadual).*

ASPECTOS CULTURAIS — *155 unidades escolares de ensino primário comum, 25 de ensino médio e 5 do superior; 13 bibliotecas, 3 jornais, 10 livrarias, 7 tipografias, 6 cinemas e 3 emissoras.*

ASPECTOS URBANOS — *1.487 ruas, 87 praças e 12 jardins e parques; 25.611 ligações elétricas; 5.225 aparelhos telefônicos; 8 hotéis, 3 pensões, 23 restaurantes e 793 bares e botequins.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *11 hospitais, com 835 leitos; 23 postos de saúde e ambulatórios; 122 médicos; 66 farmacêuticos, 87 dentistas e 45 enfermeiros; 48 farmácias.*

VEÍCULOS REGISTRADOS — *(na Prefeitura Municipal em 31-12-67) — 7.079 automóveis e jipes, 2.718 caminhões, 94 ônibus, e 101 camionetas e 134 outros veículos não especificados.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 — *(milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 10,6; despesa fixada: 10,6.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *21 vereadores.*



Vista noturna da rua de São Bento.

ASPECTOS HISTÓRICOS

“Ei-las, as toscas naus de borda rastejante
A flor das águas, naus de estreitos rios quietos;
Ei-las, prestes a abrir para o sertão distante,
Para assombros de glória, o seu vôo de insetos

.....

“Longe, na solidão do campo undoso e verde,
O rio serpenteia. Em cada contorsão
Mais se afasta. E a fugir, pouco a pouco se perde
No magestoso, vago, infinito sertão...”
(Vicente de Carvalho — A Partida da Monção).



Rodovia do Oeste.

As primeiras notícias sôbre o povoamento da região de Sorocaba datam de 1589 e se referem à construção de uma casa pelo paulista Afonso Sardinha, "o Moço", o mesmo que, juntamente com seu pai, Afonso Sardinha, havia descoberto o ouro de lavagem em terras de São Paulo. Vincula-se a construção daquela moradia à montagem de dois engenhos de fundição de ferro, no morro de Araçoiaba, um dos quais foi mais tarde doado a D. Francisco de Souza, Governador-Geral do Brasil (1591-1602), quando a colônia passara ao domínio da Espanha, sob Felipe II.

O engenho de D. Francisco de Souza deu origem ao povoado de Itapeboçu ou, segundo alguns, de Nossa Senhora de Monte Serrat, denominação mais tarde mudada para São Felipe, como homenagem a Felipe III de Espanha. Isto ocorreu em 1611, quando já o Brasil fôra dividido em duas administrações, passando D. Francisco de Souza a governar a "Repartição-do-Sul", constituída pelas capitânicas do Rio de Janeiro, Espírito Santo, S. Vicente e Santo Amaro. Essa divisão durou até 1709, quando foi criada a capitania de São Paulo e Minas do Ouro.

Em 1654, estabeleceu-se na várzea, à beira rio, Baltazar Fernandes, que viera de Parnaíba acompanhado de seus familiares e escravaria, e que ali construiu capela, dedicada a Nossa Senhora da Pon-

te. A partir de então, passou o povoado a ser conhecido como Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba.

Tempos depois, quando a povoação se expandia e fazia jus à categoria de vila, conforme fôra requerido por Baltazar Fernandes, dôou êste aos monges de São Bento terras, escravos e gado, a fim de que pudessem manter o convento e a capela.

A mudança do pelourinho, da antiga São Felipe para a povoação nova, verificou-se a 3 de março de 1661, por determinação do Governador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, recebendo a localidade foros de vila.

Na última década do século XVI, ocorreu a descoberta de ouro no território paulista, conforme referido acima. Iniciava-se o movimento bandeirante, dentro do qual Sorocaba se tornou o centro do chamado "ciclo das monções", ou ciclo sorocabano. Dali saíram os descobridores de Mato Grosso, Pascoal Moreira Cabral Leme, que encontrou o primeiro ouro matogrossense, no Capixó-Mirim, em 1719, e Miguel Sutil, que, com a sua lavra do Sutil, plantou as primeiras casas da futura Cuiabá. Foram os sorocabanos Artur Pais de Barros e seu irmão Fernando que, em 1736, fundaram um povoado de que se originou a hoje cidade de Mato Grosso.

De Sorocaba também partiram Manuel Felix de Lima, que desceria o rio Madeira até o Amazonas (1742), e Antônio Pinho de Azevedo, Antônio Aranha e Manuel Cardoso (1747), descobridores da região de Diamantino, onde encontraram diamante e fundaram povoação.

Manteve-se permanentemente Sorocaba na frente pioneira do progresso de São Paulo, através dos séculos XVIII e XIX. Posta em situação vantajosa, no cruzamento de caminhos de penetração e comunicações entre centros econômicos diversificados e em desenvolvimento, fôra provavelmente, segundo Sérgio Buarque de Holanda, a primeira localidade de tôda a América a fundir o ferro, no primitivo engenho de Araçoiaba,

Durante o século XIX, tornou-se uma das cidades mais importantes da Província, sendo famosas as suas "feiras de burros", nas quais se abasteciam de animais cargueiros os moradores das zonas de mineração ou de exploração florestal e agrícola. Foi o "ciclo do luar", cujo declínio teve comêço com a inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1875 (10 de junho).

A história de Sorocaba registra ainda a Revolução de 1842, movimento de cunho liberal chefiado pelo Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar e pelo



Casa da Marquesa de Santos, Museu.

Igreja de Aparecida.



Padre Diogo Antônio Feijó e dominado graças à ação de Caxias e à falta de apoio de elementos liberais de outras Províncias do Império.

Cumpra destacar ainda que partiu de Sorocaba a iniciativa do plantio do algodão em São Paulo e da indústria manufatureira para o seu aproveitamento, o que só se concretizou muitos anos depois, com a inauguração do estabelecimento fabril em dezembro de 1882.

Em nossos dias, o grande Município participa ativamente do crescimento do Estado e as atividades industriais constituem a base de sua economia.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba foi criado em 1654.

A Provisão de 3 de março de 1661 criou o Município, tendo recebido a sede municipal foros de cidade, por efeito da Lei provincial n.º 5, de 5 de fevereiro de 1842.

De acôrdo com as divisões administrativas, referentes aos anos de 1911 e 1933, o Município se compunha de 4 distritos: Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, Nossa Senhora do Rosário, Salto de Pirapora e Votorantim (observe-se que, em 1933, o distrito de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba se denominava apenas Nossa Senhora da Ponte).

Por ocasião da divisão territorial de 1936, o Município se integrava dos seguintes distritos: Nossa Senhora da Ponte, Brigadeiro Tobias, Campo Largo de Sorocaba, N. Sa. do Rosário, Salto de Pirapora e Votorantim; na de 1937, figuram os referidos distritos, com exceção do de Campo Largo de Sorocaba.

Em 1938, o Município de Sorocaba se achava assim dividido: Sorocaba, subdividido em 2 zonas: 1.ª — N. Sa. da Ponte, 2.ª — N. Sa. do Rosário; Brigadeiro Tobias, Salto de Pirapora e Votorantim. Por fôrça da Lei estadual n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, foi criado o distrito de Eden, passando o Município a figurar com os distritos de: Sorocaba, Brigadeiro Tobias, Eden, Salto de Pirapora e Votorantim. A Lei estadual n.º 2.456, de 31 de dezembro de 1953, fê-lo perder para o nôvo Município de Salto de Pirapora o distrito do mesmo nome.

Seguiu-se, por Lei estadual n.º 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, nova reformulação administrativa, com a criação do distrito de Cajuru do Sul, passando o Município a compor-se dos distritos de Sorocaba, Brigadeiro Tobias, Eden, Votorantim e Cajuru do Sul. Sofreu novo desmembramento com a elevação do então distrito de Votorantim a Município, através da Lei estadual n.º 8.092, de 28 de fevereiro de 1964. Atualmente, é formado pelos distritos de Sorocaba (1.º e 2.º subdistritos), Brigadeiro Tobias, Eden e Cajuru do Sul.

É sede de Comarca, com jurisdição sobre os municípios de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Salto de Pirapora e Votorantim.

ASPECTOS FÍSICOS

INTEGRADO na zona fisiográfica de São Paulo, limita-se com os municípios de Araçoiaba da Serra, Pôrto Feliz, Itu, Mairinque, Salto de Pirapora e Votorantim.

Ocupa área de 456 km², segundo a Seção de Cálculo do Instituto Brasileiro de Geografia, apresentando relêvo montanhoso em grande parte. Na parte norte, o relêvo é constituído de colinas alongadas e baixas, com amplos vales fluviais; ao centro, uma grande planície onde corre o Sorocaba, formada pela confluência do Sorocamirim e do Sorocabuçu; ao sul, numerosos montes e vales constituem parte do Planalto Cristalino Paulista. A região é cortada ainda pelos rios Piragibu e Ipanema.

Avenida General Carneiro



O clima é quente com inverno sêco. Em 1968, a temperatura média foi de 19°C, sendo de 26,3°C a média das máximas e de 13,6°C a das mínimas. A época das chuvas ocorre no período de outubro a fevereiro; a precipitação pluviométrica, na sede municipal, no ano referido foi de 871,5 mm.

A cidade está a 550 metros de altitude, dista 87 km em linha reta da Capital Estadual, rumo ONO e tem as seguintes coordenadas geográficas: 23° 29' 57" de latitude Sul e 47° 27' 25" de longitude W. Gr.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO o Censo de 1960, havia no Município 138.323 habitantes, revelando-se um crescimento de 47,3%, em relação ao censo de 1950. Dêsse número, a zona urbana absorvia 119.477 (86,4%), restando para a rural 18.846 (13,6%). É, portanto, uma população preponderantemente urbana. Por isto mesmo, dos 29.751 domicílios registrados, foram conta-

dos 24.896 no distrito-sede, 617 em Brigadeiro Tobias, 323 em Cajuru do Sul, 255 em Eden e 3.660 em Votorantim.

O distrito de Sorocaba era o mais populoso, com 115.536 habitantes, seguido do de Votorantim, com 17.347, Brigadeiro Tobias, com 2.773, Cajuru do Sul, com 1.482 e Eden com 1.185.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968 Sorocaba ocupava o 6.º lugar entre os municípios mais populosos do Estado, apesar de ter so-



frido grandes desmembramentos. A população do Município era de 142.835 habitantes, passando a densidade demográfica de 220, em 1960, para 313 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1967, registraram-se 4.087 nascimentos (151 nascidos mortos), 1.498 óbitos em geral (469 menores de 1 ano) e 1.113 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Sorocaba é conhecida como a "Manchester Paulista", título que conquistou pelo pioneirismo industrial no Estado, desde fins do século passado.

Ao lado da indústria, que já ocupa posição de relêvo na vida econômica do Município, vem sendo encetado um movimento visando a incrementar a agricultura e pecuária locais. Para tanto, vêm-se realizando, desde 1964, as Feiras Agropecuárias e Industriais.

Com elevado número de expositores, visitação de mais de 200.000 pessoas as FAPIS contam com juizes internacionais para julgamento dos animais.

Em 1967, surgiu a Associação Agropecuária Sorocabana, entidade especialmente criada com o objetivo de promover a realização das FAPIS.

Indústria

EM 1965, elevou-se a NCr\$ 80,1 milhões o valor da produção do seu parque industrial, no qual aparecem com destaque a fiação e tecelagem, ao lado da estamperia.

Entre os principais estabelecimentos fabris do gênero, citam-se a Companhia Nacional de Estamperia, com a Fábrica São Paulo, a Santa Rosália e a Fábrica Santo Antônio; a Indústria Têxtil Barbero S.A.; a Companhia Fiação e Tecidos Nossa Senhora do Carmo e a Fiação e Tecidos Santa Maria. A tecelagem, pròpriamente, representava mais de 50% do valor da produção. Sorocaba é o maior produtor de linha do Estado.

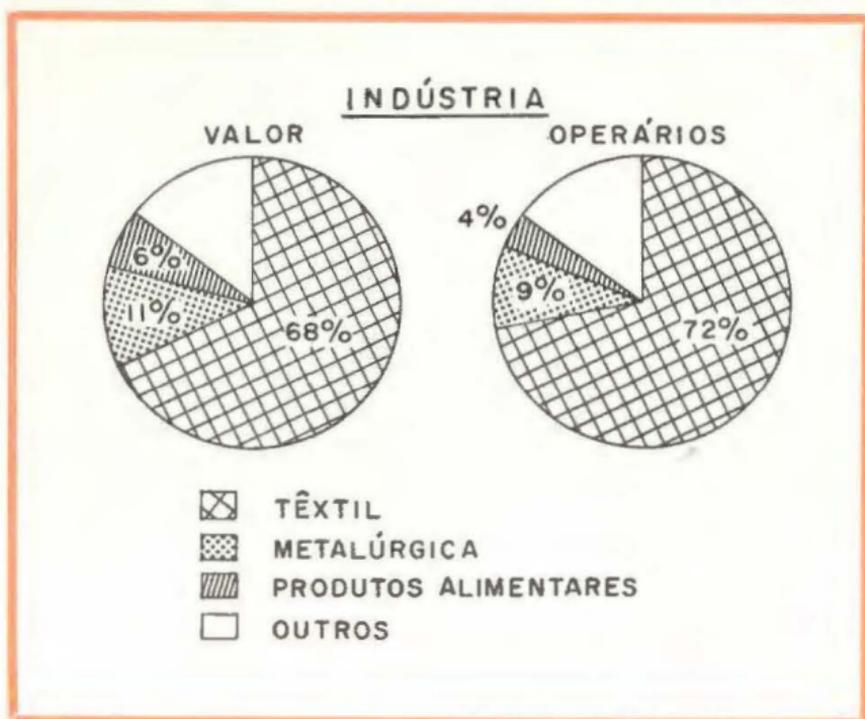
As indústrias do gênero metalúrgico ocupam também lugar de relêvo, seguido do de transformação de minerais não metálicos e de produtos alimentares. Nestes dois últimos destacam-se a Cia. de Cimento Ipanema e a Cooperativa de Laticínios de Sorocaba (leite pasteurizado) e Ibel S.A. Conservas Alimentícias.

Merecem destaque também a fundição de ferro e aço e a fabricação de transformadores para rádio e TV.

A tabela a seguir especifica por classes e gêneros de indústrias o movimento industrial:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECI- MENTOS EM 1º-I-1966	OPE- RÁRIOS EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias Extrativas de Produtos Minerais....	8	50	216	0,3
Indústria de Transformação (1).....	334	11 445	79 915	99,7
Minerais não metálicos	66	521	4 405	5,5
Metalúrgica.....	23	1 045	9 150	11,4
Mecânica.....	5	107	483	0,6
Material elétrico e de comunicações.....	7	137	1 356	1,7
Material de transporte	11	149	1 067	1,3
Madeira.....	12	128	387	0,5
Mobiliário.....	21	139	1 396	1,7
Papel e papelão.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Borracha.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Couros e peles e produtos similares.....	5	47	219	0,3
Química.....	7	32	386	0,5
Produtos de perfumaria, sabões e velas..	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos de matérias plásticas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Têxtil.....	68	8 299	54 567	68,1
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	23	169	780	1,0
Produtos alimentares..	66	460	4 795	6,0
Bebidas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Editorial e gráfica....	10	90	276	0,3
Diversas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
TOTAL GERAL (1)	342	11 495	80 131	100,0

(1) Os dados omitidos fazem parte dos totais.



Abate de Reses

EM 1966, foram abatidos 6.038 bovinos, 14.647 suínos, 174 caprinos e 35 ovinos. O total do abate rendeu 2.767 toneladas no valor de NCr\$ 3,7 milhões. A maior parcela coube à carne verde de bovino com 1.275 toneladas, cobrindo 54,7% do valor. Em seguida a carne verde de suíno com 22,9% e 580 t e o toucinho fresco com 15,7% e 577 t.

Vista da Feira dos Produtos.





Canhões na Praça Dr. Ferreira Braga, simbolizando a Revolução de 1842

Pecuária

É DE relativa importância econômica a pecuária no Município, predominando o gado bovino, destinado ao corte e à produção de leite. Em 1967 foram importadas 65.000 cabeças.

Em 1966, no setor da pecuária, apresentavam-se os seguintes dados, relativos ao rebanho existente:

<i>Espécies</i>	<i>Cabeças</i>
Bovinos	5.720
Equinos	900
Muarees	600
Suínos	22.450
Ovinos	150
Caprinos	150
Búfalos	250

Esse gado, considerado em globo alcançou o valor total de NCr\$ 3,0 milhões, dos quais 49,5% se referiam aos bovinos, e 41,9% aos suínos. Foram colhidos 432 mil litros de leite, calculados em NCr\$ 90,7 milhares.

Estimava-se em 143.600 cabeças o plantel avícola, no valor de NCr\$ 226,9 milhares, sendo 141.400 cabeças de galináceos (200 perus), valendo NCr\$ 223,6 milhares. A produção de ovos de galinha foi aproximadamente de 375.000 dúzias, e o seu valor de NCr\$ 225,0 milhares.

Em atividade profissional junto aos pecuaristas de Sorocaba, havia 3 veterinários. Atende aos pecuaristas um Pôsto Agropecuário.



Agricultura

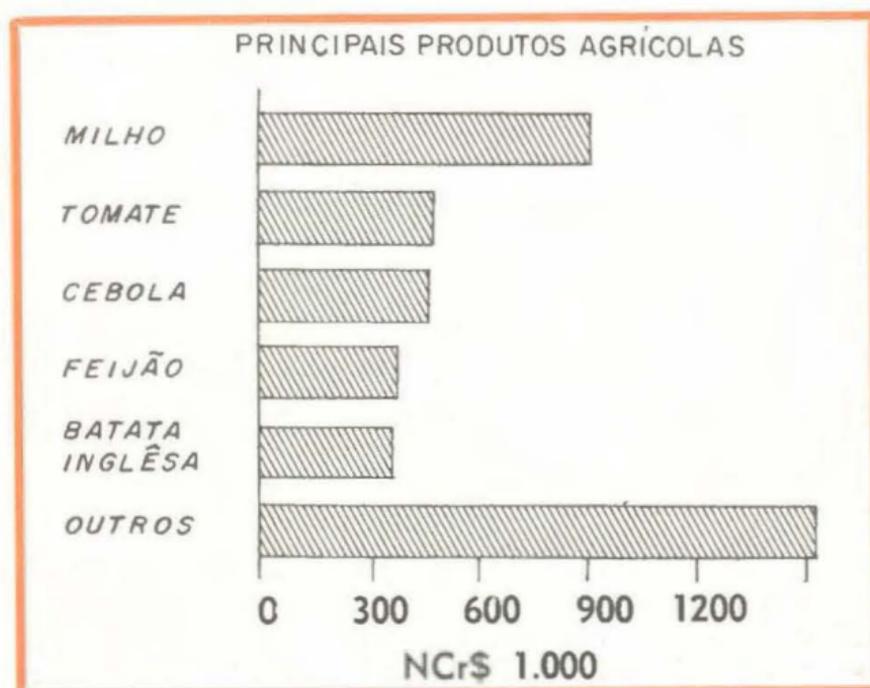
Em 1967, a lavoura em Sorocaba utilizou 7.227 hectares de terras e registrou os maiores valores de produção nas culturas de milho, tomate e cebola.

A maior área, 3.000 ha, era ocupada pelo milho, seguindo-se o feijão, com 1.700 ha, e a cebola com 420 ha.

A tabela a seguir discrimina os principais produtos segundo o valor:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Milho.....	900	22,6
Tomate.....	461	11,5
Cebola.....	454	11,4
Feijão.....	381	9,6
Batata-inglês.....	367	9,2
Outros ¹	1 421	35,7
TOTAL.....	3 984	100,0

(1) Incluem-se: mandioca, limas, tangerins, abacate, laranja, pêra, arroz, abacaxi, uva, banana, café, melancia e amendoim.





O milho rendeu 4.500 t, o tomate, 1.440 t, a cebola, 1.512 t, o feijão, 915 t e a batata-inglês, 2.430 t.

A Casa da Lavoura e a Delegacia Agrícola assistem aos agricultores, aos quais prestam assistência técnica 4 agrônomos. O IBRA cadastrou, em 1967, 1.381 imóveis rurais.

Comércio e Bancos

SOROCABA mantém intercâmbio comercial com as praças de São Paulo, Tatuí, Itu, Pôrto Feliz, Piedade, Araçoiaba da Serra, Salto de Pirapora, Votorantim e outros municípios vizinhos além de outros Estados e o Exterior. Em 1967, havia 53 casas de atacado, 1.623 firmas varejistas e 20 emprêsas mistas.

A rêde bancária, em 1968, compunha-se das agências dos bancos: Segurança de São Paulo, Brasileiro de Descontos, Brasul de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, Brasil, Comércio e Indús-



Vista parcial.

tria de São Paulo, Estado de São Paulo, Lavoura de Minas Gerais, Mercantil de São Paulo, Nacional de Minas Gerais, Noroeste do Estado de São Paulo, Francês e Italiano para a América do Sul, Português do Brasil, São Paulo, América, Federal Itaú Sul-Americano, Mercantil e Industrial de São Paulo e duas agências da União de Bancos Brasileiros, além de 4 agências das Caixas Econômicas federal (2) e estadual (2).

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1967, eram, em milhões de cruzeiros novos: caixa, em moeda corrente, 1,9; empréstimos em contas correntes, 7,6; títulos descontados, 21,3; depósitos à vista e a curto prazo, 32,1; títulos descontados, 1,6.

O movimento da Câmara de Compensação de Cheques, em 1968, elevou-se a 830.368 cheques, no valor de NCr\$ 619,7 milhões, sendo o valor médio por cheque de NCr\$ 746,3.

O cooperativismo é representado pelo Banco de Crédito Popular Sorocabano, a Cooperativa de Crédito Mútuo e Agrícola de Sorocaba e a Cooperativa Agro-Industrial de Crédito Mútuo Manchester.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias Raposo Tavares, Itu—Sorocaba, Sorocaba—Votorantim e Sorocaba—Salto de Pirapora, tôdas asfaltadas, além de 456,8 km de estradas municipais, das quais 256,8 km com leito melhorado.

A Estrada de Ferro Sorocabana, com 30 km de trilhos no Município, representa importante elo de comunicação, não só ligando Sorocaba a São Paulo, como também a Santos, via Mairinque, ao Norte do Paraná, via Ourinhos, à Alta Paulista e à região da Noroeste.

A rodovia Raposo Tavares é a via de penetração natural para as regiões Sul, Oeste e Noroeste do País, facilitando o intercâmbio comercial, cultural e humano entre Sorocaba, a cidade de São Paulo, e aquelas regiões.

Com as capitais estadual e federal e os municípios vizinhos existem as seguintes vias de ligação e respectivas distâncias: *Araçoiaba da Serra*, pela rodovia Raposo Tavares, em 27 minutos; *Itu*, via Eden e Cajuru do Sul, em 35 minutos; *Pôrto Feliz*, via bairros Indaiatuba e Palmital, em 1 hora e 12 minutos; *Salto de Pirapora*, rodovia Raposo Tavares, em 50 minutos; *Votorantim*, em 4 minutos; *Mairinque*, rodovia Raposo Tavares, em 33 minutos; *São Paulo - Capital*, rodovia Raposo Tavares, em 1 hora e 40 minutos; e a *Brasília-DF*, via Colômbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO), em 18 horas e 22 minutos; e por ferrovia a *Itu*, em 2 horas e 22 minutos; *Votorantim*, em 20 minutos; *Mairinque*, em 41 minutos; e *São Paulo - Capital*, em 1 hora e 55 minutos.

O serviço de transporte rodoviário com a Capital do Estado é feito pelo Viação Cometa S.A. e o de transportes urbanos por 12 empresas.



Na Prefeitura Municipal, em 31 de dezembro de 1967, achavam-se registrados 7.079 automóveis e jipes, 2.718 caminhões, 94 ônibus, 101 camionetas e 134 outros veículos não especificados.

Os serviços de comunicação, de uso público, contam com 1 agência postal-telegráfica e 3 postais, da ECT, e com 22 postos telefônicos.

O serviço telefônico urbano é executado pela Companhia Rêde Telefônica Sorocabana, com sistema de chamada automática, integrada, para tráfego interurbano, com a Companhia Telefônica Brasileira. Até 31 de dezembro de 1967, havia 5.225 aparelhos instalados.

Faculdade de Medicina



ASPECTOS CULTURAIS

DOTADA de r ede escolar excelente, composta de unidades de grau primário, secundário técnico e superior,   Sorocaba um dos principais centros educacionais do Estado.

Censo Escolar

OS RESULTADOS preliminares do Censo Escolar de 1964 apuraram uma popula o de 147.484 habitantes, sendo 55.870 na faixa de 0 a 14 anos. O  ndice de escolaridade era de 79,4%, superior, portanto, ao do Estado — 73,6%, e do País — 66,1%.

Na cidade, o  ndice de escolaridade eleva-se a 81,3%, descendo na zona rural para 68,8%.

Se, históricamente, tem passado o Município por diferentes ciclos, entre os quais o do tropeiro e o da indústria, atravessa atualmente o ciclo do estudante.

ESPECIFICA�O	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	55 870	27 991	22 225
�reas urbana e suburbana	47 407	23 731	19 292
�rea rural.....	8 463	4 260	2 933

Ginásio de Esportes

Contavam-se 611 professôres regentes de classe (546 na cidade) — sendo 584 do sexo feminino e 93 não regentes — 86 do sexo feminino.

Dos regentes, 605 eram normalistas — 578 do sexo feminino e 6 não normalistas, todos do sexo feminino.

Ensino Primário

EM 1967, o número de unidades escolares de ensino primário comum era de 155. No mesmo ano apurou-se a existência de 358 professôres, e 21.315 alunos, matriculados no início do ano letivo.

Acha-se instalada no Município uma Delegacia do Ensino Elementar.

Ensino Médio

NO TOCANTE ao ensino de grau médio, o número de estabelecimentos, em 1967, era de 12: 2 municipais, 4 estaduais e 6 particulares.

Havia 25 unidades escolares: 12 do ensino secundário, com 262 professôres e 7.677 alunos matriculados no início do ano letivo; 4 do comercial, com 44 professôres e 611 alunos; 3 do industrial, com 53 professôres e 1.295 alunos e 6 do normal, com 96 professôres e 1.806 alunos.

Ensino Superior

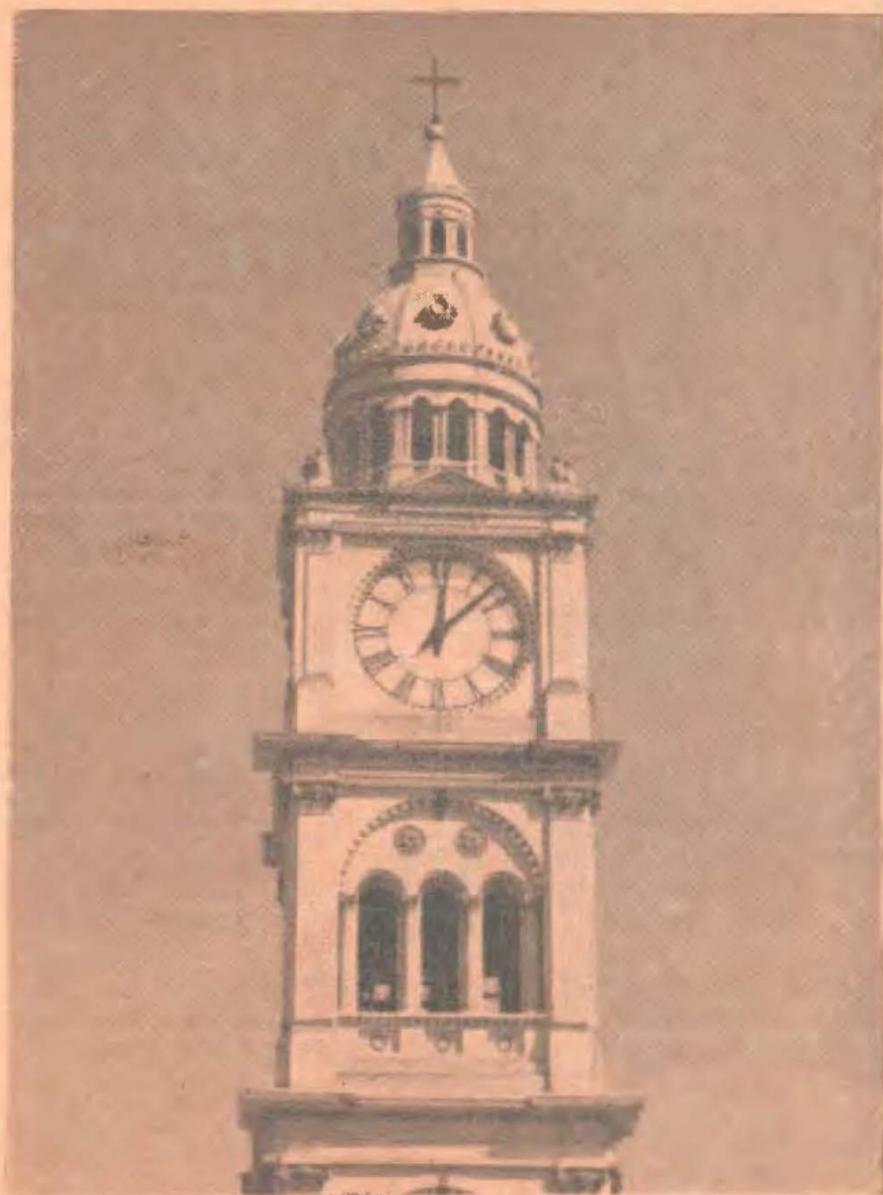
JÁ EM relação ao nível superior, existem escolas de Medicina, Direito, Filosofia, Ciências e Letras, Enfermagem e Administração de Empresas, num total de 5 unidades, com 173 professôres e 1.498 alunos matriculados, em 1967. Esses estabelecimentos são todos particulares.

Outros Ensinos

CONTAVAM-SE, ainda, 27 unidades escolares de cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 149 professôres e 3.880 alunos matriculados no início do ano letivo de 1967.

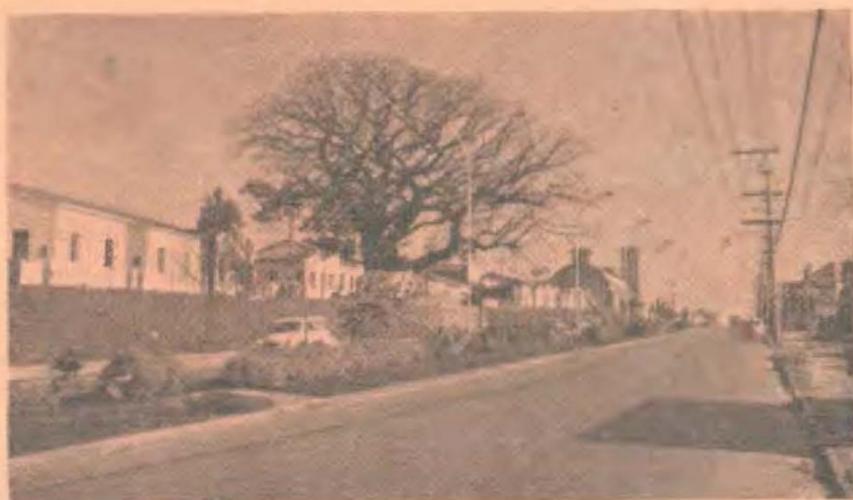
Cultura

PARA atender à sêde de saber e ao gôsto pela leitura, sorocabanos dispõem de 13 bibliotecas: do Gabinete de Leitura Sorocabano, com 11.623 volumes; da Faculdade de Filosofia, com 8.855; da Faculdade de



Tôrre da Matriz de Sorocaba.

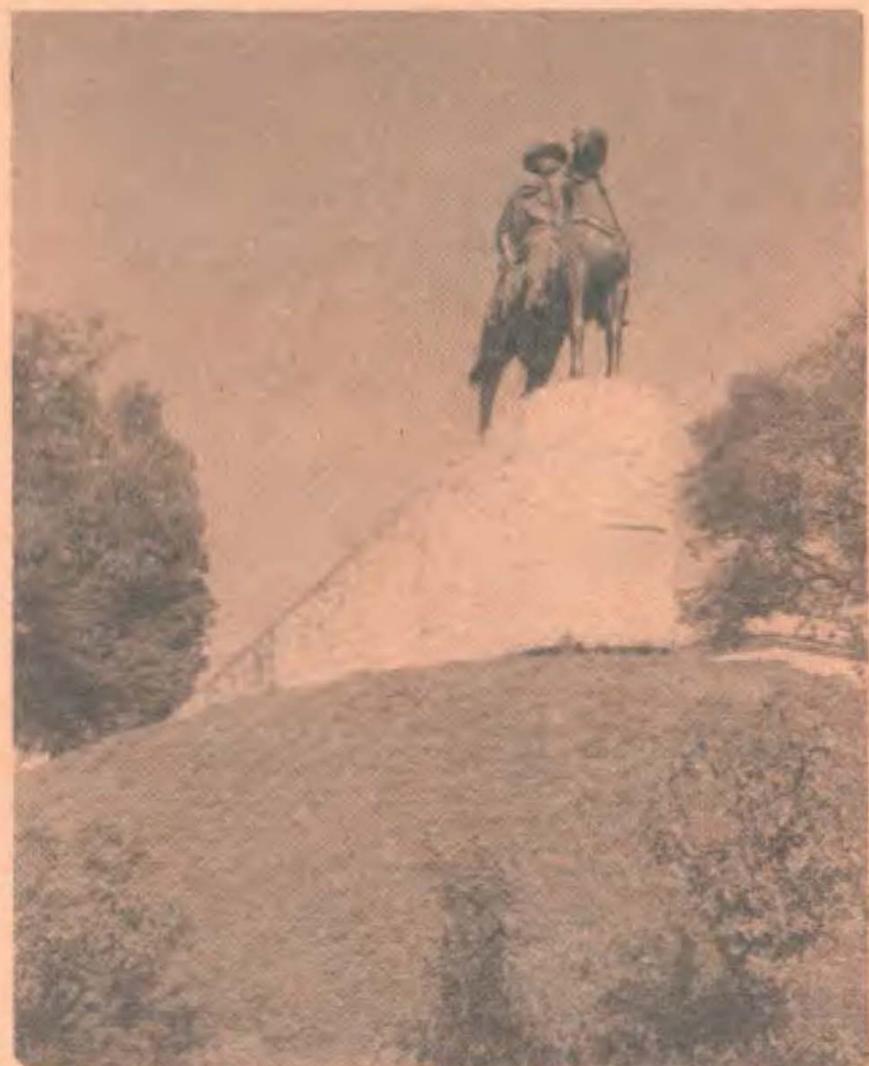
Avenida São Paulo.





Igreja de São Bento e estátua de Baltazar Fernandes.

Monumento do Tropeiro.



Medicina, com 7.780; Operária de Sorocabana, com 5.077; da Faculdade de Direito, com 4.200; da Sociedade Beneficente 25 de Julho, com 3.465; da União Espírita Sorocabana, com 2.280; da Sociedade Beneficente 25 de Dezembro, com 1.928; do Tatwa Jesus Cristo, com 1.520; do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação, com 1.500; da Escola de Enfermagem, com 1.420; da Beneficente Sociedade Protetora dos Empregados na EFS, com 1.237 e do Centro Operário Católico Beneficente, com 639. Existem na cidade 9 livrarias.

Circulam regularmente os jornais diários: *Cruzeiro do Sul*, com tiragem de 5.000 exemplares, *Diário de Sorocaba*, com 4.160, e *Fôlha Popular*, com 5.400. Há 7 tipografias.

No setor radiofônico, acham-se em atividade: a Emissora Vanguarda ZYI-8, ondas médias, 1.560 kc/s, desde 1957; Rádio Clube de Sorocaba, PRD-7, ondas médias, 1.080 kc/s, desde 1933; Rádio Cacique de Sorocaba, ZYR-43, ondas médias, 1.250 kc/s, desde 1951; ZYR-29, ondas médias, 680 kc/s, desde 1954; e ZYR-99, ondas tropicais, 2.460 kc/s.

Quanto aos cinemas, existem: *Líder*, com 1.200 lugares; *São Bento*, com 940; *São José*, com 1.800; *Santa Rosália*, com 800; *Santo Antônio*, com 200 e *Carante*, com 941. Há 27 associações culturais, recreativas e desportivas.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

SOROCABA conserva muito do antigo dentro do moderno, enquanto cresce e se desenvolve, a passos gigantescos, para um futuro promissor.

Quem dela conhece apenas o centro comercial longe está de avaliar quão extensa é a área construída, que se expande pelos bairros fabris, estudantis e residenciais, em várias direções.

Dispondo de características especiais, a cidade divide-se, praticamente, em três núcleos populacionais urbanos: Centro, Além-ponte e Além-linha.



Capela do Convento Santa Clara.

Trecho da cidade.



O quadro urbano da sede compreende 1.592 logradouros públicos, distribuídos em 1.487 ruas, 87 praças, 12 jardins e parques e 6 outros.

A energia elétrica é fornecida pela São Paulo Serviço de Eletricidade S. A., estendendo-se pelas zonas urbana e rural. A corrente é de origem térmica e hidráulica, alternada, com frequência de 60 ciclos e voltagem de 220 e 110 volts.

O serviço de iluminação pública abrange 606 logradouros em tôda a extensão e 214 parcialmente. Há 5.877 focos de eletricidade, sendo de 11 horas a



Zoológico de Sorocaba.

Lago no Jardim Zoológico.



média de funcionamento diário. A iluminação domiciliária atende a 876 logradouros com 25.611 ligações.

Em 1967, 26.770 prédios eram abastecidos pela rede de água e 35.000 servidos pela rede de esgotos.

Assistência Social

No SETOR de assistência social existem em Sorocaba 17 entidades que prestam auxílios e benefícios inteiramente gratuitos:

Assistência Infantil — Lar Escola Monteiro Lobato de Sorocaba, Lar Educandário Bezerra de Menezes, Sociedade do Educandário Santo Agostinho e Sociedade Mantenedora do Instituto Humberto de Campos.

Asilos para velhice desamparada — Asilo São Vicente de Paulo e Vila dos Velhinhos de Sorocaba.

Funcionam como *albergues noturnos*, a Associação Mantenedora do Albergue Noturno e Sociedade da Casa Transitória André Luís.

Prestam *assistência médica e hospitalar* a Associação Protetora dos Insanos de Sorocaba e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Mantém serviços de distribuição de *gêneros e utilidades* a Associação de Caridade Dr. Mário dos Santos, a Associação Sorocabana de Ação Social, o Departamento Feminino Eloi Lacerda, o Departamento Assistencial do Centro Espírita Fé em Deus, a Legião da Boa Vontade, a Sociedade Cultural Espírita Irmãos de Caridade e a Sociedade Dorcas.

Assistência Médico-Hospitalar

CONSTITUINDO motivo de justo orgulho da gente sorocabana, ergue-se na cidade um dos maiores centros médicos do interior do Estado, formado pelos seguintes hospitais: Regional (estadual), Santa Lucinda, Evangélico, São Severino, Geral e Maternidade Santa Edwiges, Instituto de Higiene Mental Dr. Luís Vergueiro, Instituto Psiquiátrico Professor André Teixeira Lima, Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, Instituto de Fraturas e Acidentes São Lucas, Hospital Samaritano e Sanatório Da. Leonor Mendes de Barros (estadual). Ao todo, 835 leitos.

Os serviços oficiais de saúde pública são: Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência

(SAMDU), Departamento de Endemias Rurais, Assistência Pública de Sorocaba, Centro de Saúde de Sorocaba, Clínica Dentária Infantil, Dispensário Regional da Lepra, Dispensário Regional de Tuberculose, Dispensário Oftalmológico, Serviço de Erradicação da Malária, Serviço Obstétrico Domiciliar, 6 Postos de Puericultura e 8 ambulatórios.

Para atender à população, contam-se 122 médicos 66 farmacêuticos, 87 dentistas e 45 enfermeiros. e há 48 farmácias em funcionamento.

FINANÇAS

Em 1967, a União arrecadou no Município NCr\$ 17,6 milhões, o Estado NCr\$ 23,1 milhões e a Prefeitura NCr\$ 8,0 milhões. As despesas realizadas pela Municipalidade, no mesmo ano, atingiram NCr\$ 5,7 milhões.

O orçamento municipal para 1969 prevê receita de NCr\$ 10,6 milhões e fixa igual despesa.

OUTROS ASPECTOS MUNICIPAIS

SOROCABA é sede de Diocese e conta com 6 paróquias, 14 templos de cultos protestantes e 52 centros espíritas.

Funcionavam, em 1967, 122 salões de barbeiro, 81 de cabeleireiros, 23 restaurantes, 793 bares e botequins, 8 hotéis e 3 pensões.

Em atividade profissional, há 48 advogados e 34 engenheiros. Como entidades de classe, 13 sindicatos, sendo 10 de empregados, 2 de empregadores e 1 liberal.

A Câmara Municipal compõe-se de 21 edis. Até 28 de fevereiro de 1967 havia 56.855 eleitores inscritos.

Instaladas e em funcionamento, igualmente, podem citar-se entre outras as seguintes repartições públicas federais, autárquicas e estaduais: Agência de Estatística (órgão de coleta do IBE), Coletoria Estadual, Exatoria Federal, Delegacia Regional do Trabalho, 14.^a Circunscrição do Serviço Militar, Delegacia Seccional do Impôsto Sôbre a Renda e Quartel do 7.^o B. P. da Fôrça Pública.



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Sorocaba, Lino Silva.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro e da 2.^a edição da Monografia.



COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — acapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE. 427 — Marília, SP (3.^a edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA. 431 — Itapioca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.^a edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a edição). 434 — Cameté, PA (2.^a edição). 435 — Piui, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a edição). 437 — Itabuna, BA (3.^a edição). 438 — Londrina, PR. 439 — Tupã, SP (2.^a edição). 440 — Catu, BA. 441 — Niterói, RJ. 442 — Angra dos Reis, RJ. 443 — Santo André, SP. 444 — Sorocaba, SP (3.^a edição).

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Condeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. — 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Iguarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Itaçu, BA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e nove — 1590.

FOTO DA CAPA:
Avenida São Paulo, uma
das radiais que integram o
Plano Diretor do Município.